**REVITALIZAR PARA APROPRIAR? UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE LONDRINA - PR**

BRAGA, João Vitor Busquim

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

joaovitorbb2@hotmail.com

GAMBERINI, Matheus Giuseppe

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

mgggamberini@gmail.com

LUZ, Luiz Ricardo

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

luizluz.ef@gmail.com

OKAZAKI, Victor Hugo Alves

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Paraná, Brasil

vhaokazaki@gmail.com

Eixo temático: Políticas e gestão do Lazer

Classificação: Pesquisa Científica

**Introdução/Conceituação**

O lazer é um direito social e deve ser garantido pelos Governos por meio da implantação de políticas públicas (BRASIL, 1988; KOCIAN e SILVA, 2016). Com a crescente da privatização e digitalização do lazer, essas políticas devem contemplar também os espaços livres públicos para propiciar diferentes vivências de lazer. É necessária ainda que a construção ou a reforma de espaços públicos contemplem as especificidades socioculturais da população atendida para que esta os signifique e se aproprie dos mesmos (ROSANELI, 2016). A partir disso, o objetivo do presente estudo foi analisar o Programa de Revitalização de Praças e Espaços Públicos da Prefeitura de Londrina (PRPEP).

**Palavras-chave:** Lazer, Apropriação, Políticas Públicas; Revitalização.

**Metodologia**

O levantamento dos espaços atendidos pelo PRPEP de abril de 2018 a maio de 2019 foi feito por pedido de acesso à informação à Controladoria Geral do Município, respaldado pela Lei de Acesso à Informação 12.527 de 18/11/2011. A localização dos espaços foi realizada com uso do *software online* *Google Maps* e dos mapas disponibilizados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina e o levantamento dos dados referentes às regiões de Londrina, a partir do Plano Diretor Participativo 2018-2028 e do questionário do Plano Diretor Digital.

**Resultados**

Foram atendidos pelo PRPEP 38 espaços públicos, estando 15 presentes no Centro, sete no Leste, seis no Sul, cinco no Norte e cinco no Oeste. Os moradores das regiões Norte e Leste alegaram menor alcance e qualidade dos espaços de lazer e maior desestímulo à participação popular pela falta de ações do poder público. As regiões Norte, Leste e Sul apresentaram maiores concentrações de domicílios com renda de 1/8 a 3 salários mínimos. A região com maior com densidade demográfica é o Centro, seguido pela região Norte.

**Conclusão/Considerações Finais**

A principal região atendida pelo PRPEP foi o Centro, onde há uma maior concentração de habitantes e visitantes pelo seu caráter comercial e histórico. No entanto, é necessário abranger as regiões mais periféricas, onde a falta de oportunidades à prática de lazer parece ser mais ressaltada. Visitas aos locais contemplados e entrevistas com seus frequentadores poderão dar maiores indicadores para análise do programa.

**Referências**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

KOCIAN, R. C.; SILVA, C. L. da. Políticas Públicas e os Equipamentos Esportivos de Lazer: produção acadêmica de 2008 a 2014. **Licere**, Belo Horizonte, v.19, n.3, p.185-206, 2016.

ROSANELI, A. F. et al. Apropriação do espaço livre público na metrópole contemporânea: o caso da Praça Tiradentes em Curitiba/PR. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, v.8, n.3, p.359-374, 2016.